

POTENCIAL DE ARMAZENAMENTO DE SEMENTES SALVAS DE SOJA**KOSAK, P. P.¹; MAZIERO, S. M.²**

As sementes salvas são aquelas produzidas pelo agricultor e a legislação as denomina como “sementes para uso próprio”. Visando a semeadura na safra seguinte da obtenção as sementes salvas passam por um período de armazenamento, que no caso da soja é de seis a sete meses. Assim, é útil para o agricultor predizer quais lotes de sementes resistem ao armazenamento e conservam um potencial fisiológico alto. Além disso, é possível investigar quais são as causas da perda de vigor das sementes. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de armazenamento de lotes de sementes salvas de soja de agricultores da região do Alto Uruguai e identificar a principal causa de perda de vigor. Para tanto, na safra 2021/22 foram coletadas amostras de cinco lotes de sementes salvas de soja nos municípios de Barão de Cotegipe, Entre Rios do Sul, Três Arroios e Severiano de Almeida. As análises foram realizadas nos laboratórios da Universidade Federal da Fronteira Sul do campus de Erechim, com 200 sementes de cada lote, adotando-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. O potencial de armazenamento foi verificado pelo teste de envelhecimento acelerado, com 48 e 72 horas de envelhecimento. Inicialmente, as sementes foram dispostas sobre tela de inox, em caixa gerbox, com 40 ml de água destilada no fundo, as quais foram mantidas a 41°C na câmara de Demanda Bioquímica de Oxigênio por 48 e 72 horas. Posteriormente, as sementes envelhecidas foram submetidas ao teste de germinação a 25°C, seguindo as Regras para Análise de Sementes. A avaliação dos testes de 48 e 72 horas foram feitas no quinto dia, expressando-se os resultados em porcentagem de plântulas normais. Já, os danos em sementes foram avaliados pelo teste de tetrazólio, em sementes pré-acondicionadas utilizando a solução de tetrazólio na concentração de 0,075%, com tempo de permanência 2,5 horas. Após, as sementes foram classificadas em oito classes de vigor de acordo com a metodologia proposta pela Embrapa, com identificação de três tipos de danos: mecânico, percevejo e umidade, sendo os resultados expressos em porcentagem. Dois lotes apresentaram maior porcentagem de plântulas normais com 48 horas de envelhecimento (lote 1: 79% e lote 5: 63%), contudo, estes valores compreendem baixas porcentagens baixa de germinação. Já, as 72 horas, houve drástica redução do número de plântulas normais (lote 1: 46% e lote 5: 25%), corroborando que os lotes avaliados tem baixo potencial de armazenamento. Todos os lotes apresentaram danos mecânicos, de percevejo e de umidade, com média de 55%, 36% e 34%, respectivamente. Portanto, nenhum dos cinco lotes tem bom potencial para ser armazenado visando a semeadura na safra seguinte e o dano mecânico é a principal causa da perda viabilidade de sementes salvas de soja.

Palavras-chave: *Glycine max* L.; sementes salvas; qualidade de semente; envelhecimento acelerado.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

¹ Patricia Paula Kosak. Estudante. Agronomia.

² Sandra Maria Maziero. Docente. Agronomia.